

### **Texto de apoio ao estudante:**

A tainha (imagem 1), é um peixe que vive em estuários, se reproduz no mar e pode ser encontrada desde o sul do Brasil até regiões muito ao norte, como a América Central (Imagem 3). Na nossa região, durante a época de reprodução – que coincide com o período das estações mais frias do ano, este peixe sai da proteção dos estuários e nada até o mar aberto para reproduzir. Quando chega ao Oceano Atlântico, a tainha se depara com correntes marítimas muito frias que vêm do Polo Sul, a chamada Corrente das Malvinas que traz também massas de ar frias, típicas do inverno e uma quantidade muito grande de nutrientes que servem de alimento para os peixes. Estimulada pela queda de temperatura e aumento de nutrientes nas águas, a tainha avança para locais mais ao norte e chega ao litoral catarinense, intensificando assim a sua pesca na Ilha de Santa Catarina.

#### **Sambaqui Figueirinha I, em Jaguaruna, SC**



Fonte: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Sambaqui>. Acessado em: 16/05/2019>

Há cerca de 5.000 anos, grupos de caçadores e pescadores já praticavam a pesca da tainha no território que hoje conhecemos como Santa Catarina, obtendo assim uma importante fonte de proteína para suas famílias. Esses grupos tinham o costume de armazenar conchas de moluscos dos quais se alimentavam, formando assim grandes elevações, chamadas de sambaquis (imagem ao lado). No litoral catarinense é possível observar essas marcas que resistiram ao tempo em locais como Jaguaruna, Garopaba e, também, em Florianópolis.

Além destes povos construtores de sambaquis, outro povo que se instalou no litoral de Santa Catarina foram os índios Guaranis litorâneos, também chamados de Carijós, que vieram para a

região há cerca de 1.500 anos atrás e ainda residem por aqui, mantendo entre seus costumes a prática de pesca da tainha. Outro costume deste povo é o do cultivo da mandioca, uma planta muito importante para sua base alimentar. Entre os inúmeros produtos que podem ser feitos a partir deste vegetal, a farinha é um dos mais importantes pois é utilizada como base para muitos pratos, inclusive o pirão e a tapioca. Antes da chegada dos europeus, a farinha era feita num processo totalmente manual, com tecnologias bastante rudimentares para obtenção do produto final. Os colonizadores brancos trouxeram consigo a tecnologia dos engenhos de farinha, onde basicamente utilizava-se duas pedras bastante grandes e pesadas para moer a mandioca, essas pedras giravam uma sobre a outra, tendo esse movimento gerado ou pela tração de bois ou então com a utilização de mão de obra escrava. Em épocas de abundância, toda a comunidade se reunia para auxiliar na confecção da farinha, evento este conhecido como farinhada e que ainda acontece em locais com tradições açorianas, como no Ribeirão da Ilha, em Florianópolis, SC. Além dos produtos já citados oriundos da farinha de mandioca, outro prato bastante típico é o pirão, uma espécie de caldo mais grosso feito com a farinha e pedaços de peixe como o rabo e a cabeça. Aqui na nossa região, é comum durante os meses de inverno a utilização da tainha como peixe base, por conta da sua abundância nessa época.

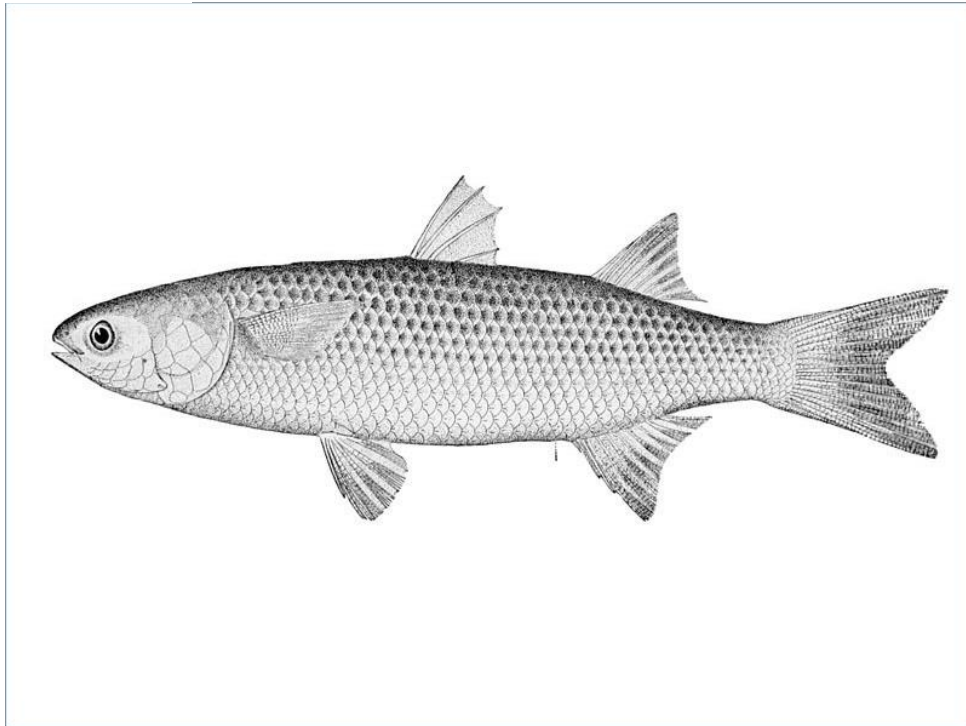
Por volta de 1750, um período muito mais recente, aportaram na Ilha de Santa Catarina, e no restante do litoral catarinense, famílias vindas do Arquipélago dos Açores e do Arquipélago da Ilha da Madeira, ambas sob domínio de Portugal, para colonizar o território que os portugueses denominavam de seu. É importante ressaltar que nessa época a região já contava com ocupação humana, dos índios carijós, conforme descrito anteriormente e também de pessoas vindas de São Paulo, os vicentistas. Estes colonos açorianos e madeirenses que aqui chegaram trouxeram consigo seus costumes, entre eles o da pesca e da tecelagem manual, começaram a habitar o território em locais como, por exemplo: a vila de Nossa Senhora do Desterro (Florianópolis), São Miguel da Terra Firme (Biguaçu), Nossa Senhora do Rosário de Enseada de Brito (Palhoça) e São José da Terra Firme (São José). (MAAR; PERON; NETTO, 2011). Na Ilha de Santa Catarina, as primeiras freguesias a surgir foram a da Nossa Senhora da Conceição da Lagoa (Lagoa da Conceição), em 1750 e a de Santo Antônio (Sto. Antônio de Lisboa), em 1755, posteriormente a esses, outros núcleos de habitação ligados à pesca começaram a surgir, como o Pântano do Sul, a Armação, o Ribeirão da Ilha, o Campeche, a Barra da Lagoa e Canasvieiras, além do Centro que era o local

onde o excedente do pescado era comercializado. A cultura de tecelagem manual se expressava pela renda de bilro (imagem 2), ainda praticada nos dias atuais, porém com menor visibilidade.

Nos dias atuais, a pesca da tainha ainda é muito importante para a economia da Grande Florianópolis, porém, não mais com a mesma intensidade que em outrora. Durante os meses de inverno é possível se deparar com esta atividade quando caminhamos pelas belas praias que comportam a Colônia de Pescadores Z 11 – a zona de pesca localizada em Florianópolis.



### Imagem 1: A Tainha



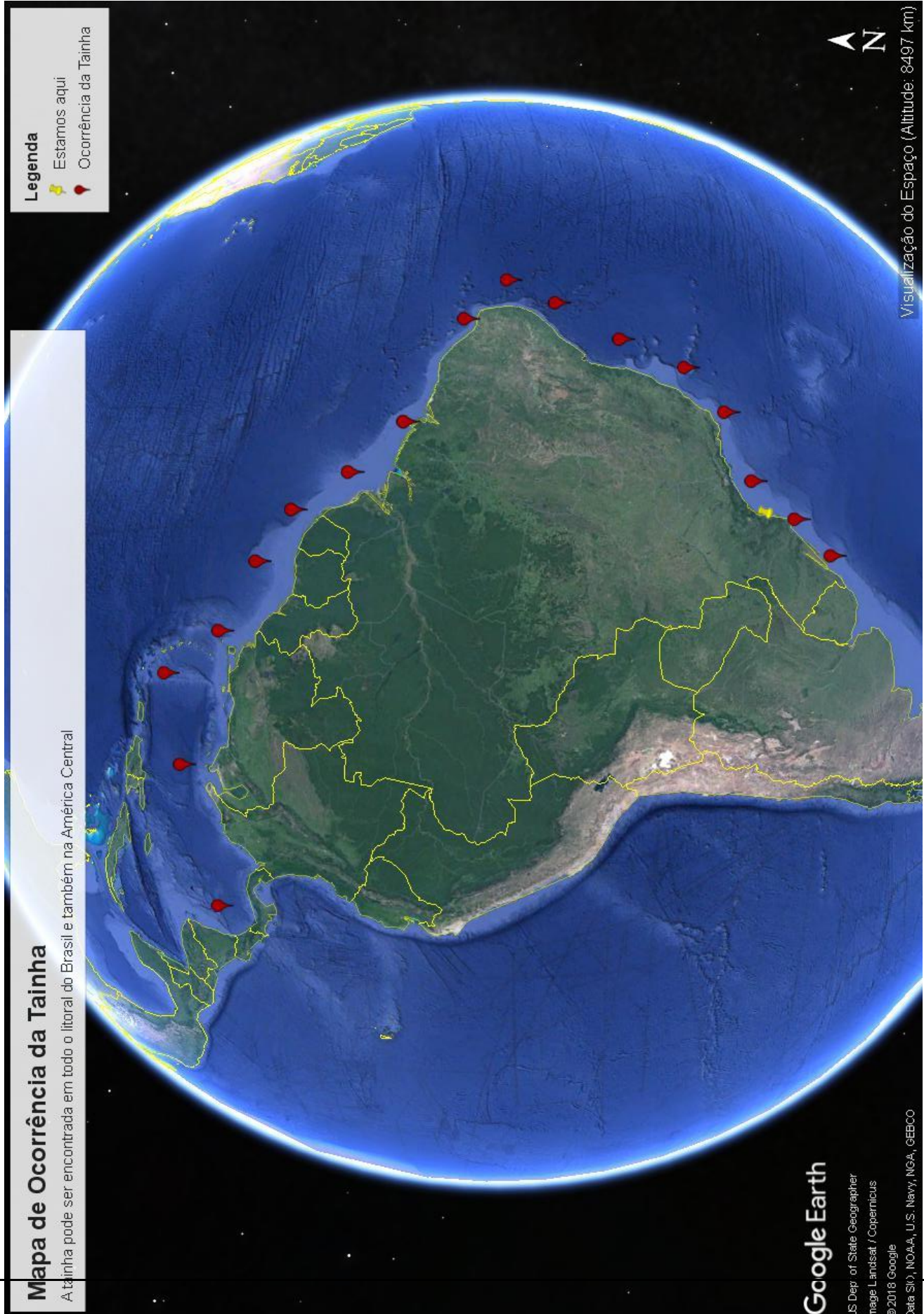
Fonte: <http://salvador-nautico.blogspot.com/2018/05/tainha.html>. Acesso em: 10/05/2019

### Imagem 2: Confeção da renda de bilro



Fonte: <https://ndmais.com.br/blogs-e-colunas/carlos-damiaio/rendeira-um-simbolo-de-resistencia-cultur-em-florianopolis/>. Acesso em: 16/05/19

### Imagem 3



## **Glossário**

- Açorianos– Gentílico de quem nasce no Arquipélago dos Açores.
- Arquipélago – Grupo de ilhas próximas entre si e que apresentam a mesma origem e estrutura geológica
- Correntes Marítimas – Grandes quantidades de água que se deslocam pelo oceano. As correntes marítimas são movimentadas pelos ventos e pela rotação da Terra. Possuem diferentes temperaturas e causam grande influência no clima. Têm grande importância para a atividade pesqueira.
- Estuários- Tipo de foz que deságua de maneira livre no mar. Nesses locais ocorre grande interação da água oceânica com a água fluvial, dependendo do nível das marés.
- Madeirenses – Gentílico de quem nasce no arquipélago da Ilha da Madeira.
- Massa de Ar – Grandes quantidades de ar que possuem características comuns de temperatura, umidade e pressão.